

Teleconferência 2018

11 de maio de 2018

Webcast: www.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (786) 924-6977

Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802

Senha: PetroRio

Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-3810



1T18
Divulgação de
Resultados

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2018 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2018 (“1T18”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (BM&Fbovespa)	PRIO3		
Market Cap (08/05/18)	R\$ 934.259.582		
# ações emitidas	13.337.039		
Último preço (08/05/18)	R\$ 70,05		
Variação do preço 52 semanas	R\$ 34,24 - R\$ 102,28		
Média diária de negociação em 12 meses	R\$ 4.011.085		

DESTAQUES DO PERÍODO

- Receita líquida de R\$ 117 milhões, 56% acima de 1T17
- Preço médio bruto de venda de US\$ 64,7 no 1T18, contra US\$ 52,5 no 1T17
- EBITDA de R\$ 14,8 milhões no 1T18 (1T17: R\$ 0,4 milhões)
- Eficiência Operacional em Polvo de 84,8% (desconsiderando o shutdown programado: 94,6%)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O primeiro trimestre de 2018 mais uma vez ilustra o forte compromisso da Administração com resultados e com a estratégia de longo prazo da Companhia, além da constante busca pela excelência operacional.

Polvo é colocado novamente em destaque, com o início da campanha de perfuração de três novos poços, ao passo que o preço do Brent ensaia uma importante recuperação, atingindo atualmente a máxima em quase quatro anos. A campanha, iniciada em abril deste ano, faz parte de um projeto muito maior para Polvo, com potencial de ser transformacional para o ativo, gerando confiança e otimismo para as próximas etapas. Continuaremos com foco em segurança, onde ultrapassamos 2.150 dias sem acidentes, em saúde e no meio ambiente.

Em Manati, completamos um ano desde a conclusão da aquisição do ativo. Estamos muito satisfeitos com o retorno do projeto, considerando que o fluxo de caixa livre nos primeiros 12 meses alcançou R\$ 63 milhões e o payback estimado do projeto é de apenas 2,7 anos.

Mantemos um olhar positivo também para a nossa agenda de M&A, com um pipeline cada vez mais robusto, enquanto as negociações evoluem para fases avançadas. Por fim, queremos agradecer nossos colaboradores pelos resultados obtidos até o momento, convictos de que teremos um 2018 de conquistas ainda maiores”.

DESEMPENHO OPERACIONAL



CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

No 1T18, foram produzidos 553,8 mil barris, uma média de 6.153 barris por dia. O número representa uma queda frente ao mesmo período no ano anterior em função, principalmente, do *shutdown* programado da plataforma em janeiro/18, da menor eficiência operacional e do declínio natural do campo no período. Se expurgado o *shutdown* programado, a média do trimestre atingiu produção diária de 6.807 barris/dia.

A equipe de *Trading* da PetroRio continuou com sua estratégia vencedora durante o primeiro trimestre de 2018. O preço bruto de venda, 23% maior que o mesmo período do ano anterior, foi resultado do planejamento bem-sucedido do *offtake*, aproveitando a recuperação do Brent no mês de março, quando vendemos nossa carga.

OFFTAKES										
Trimestre	1T17	2T17				3T17	4T17		2017	1T18
Mês	Março	Abril	Maio	Junho	Agosto	Outubro	Dezembro	Total	Março	
Volume (kbbbl)	503,3	300,4	373,8	223,6	596,9	418,9	425,5	2.842	463,3	
Preço Bruto de venda (US\$/bbl)	52,5	53,9	50,1	47,6	51,9	56,1	64,1	54,1	64,71	
% Venda do ano	18%	11%	13%	8%	21%	15%	15%	100%	100%	

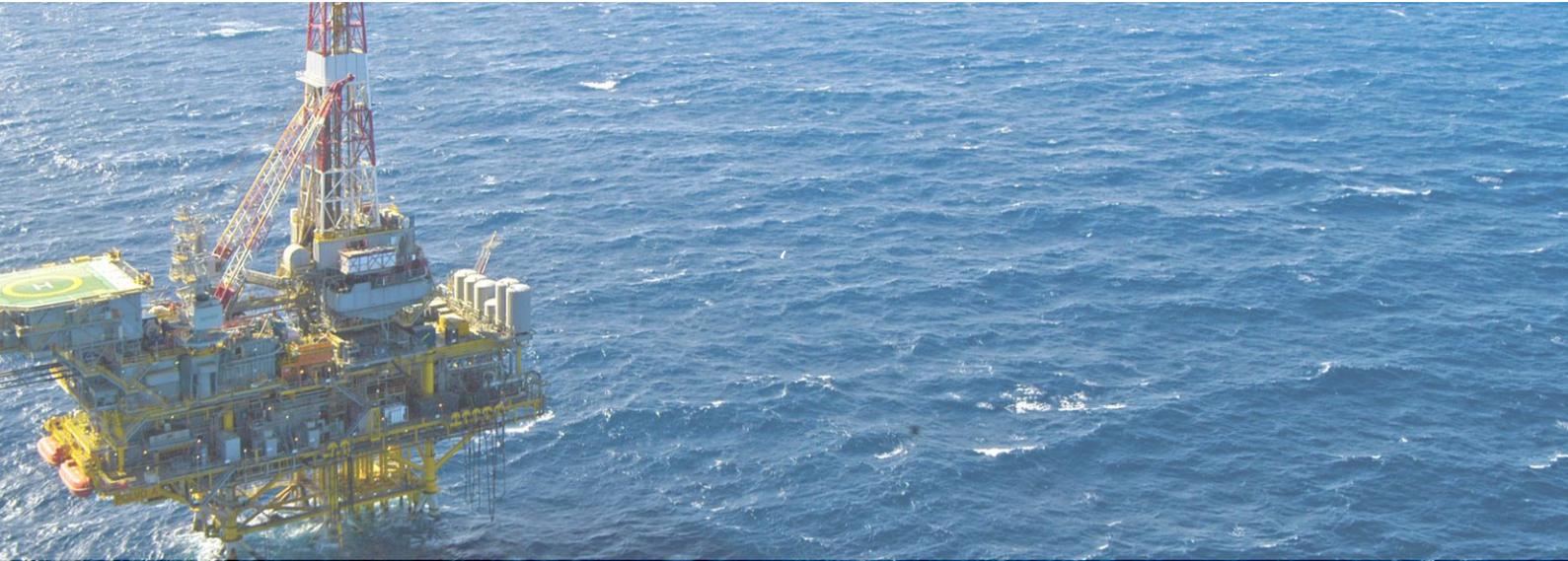
O primeiro trimestre do ano foi marcado pela manutenção do ritmo de fortalecimento do Brent, fechando o mês de março em \$70,27/bbl. Esse fortalecimento vem sendo marcado por bons fundamentos, tanto pelo lado da oferta e demanda, como por fatores geopolíticos, equilibrando de forma consistente o mercado.

Pelo lado da oferta, o *compliance* da OPEP tem sido forte, mantendo uma média próxima de 100% dos cortes previstos, muito em função do comprometimento da Arábia Saudita com o acordo e de uma produção declinante da Venezuela. A demanda por óleo também demonstra resiliência, com a IEA (*International Energy Agency*) estimando um crescimento de 1,5MMbbl/d para 2018.

Os eventos citados têm impacto no saldo de estoques globais de óleo. De acordo com a EIA, o estoque de óleo dos países membros da OECD reduziram em aproximadamente 30 milhões de barris ao longo desse primeiro trimestre atingindo a média móvel de 5 anos, objetivo principal do acordo da OPEP firmado no final de 2016.

A produção americana de Shale também tem se mostrado forte, atingindo a marca de 10Mbbbl/d em fevereiro. Essa é, hoje, uma importante ameaça ao preço do óleo, pois, no momento que os produtores americanos retomarem a operação de mais sondas do que o esperado, acredita-se que isso será rapidamente refletido nos preços. No entanto, dado o forte crescimento da produção nas bacias de Shale ao longo dos últimos dois anos, essas regiões começam a sofrer com problemas de infraestrutura para o escoamento da sua produção, possivelmente limitando um aumento maior do que o esperado pelo mercado.

Aliado aos bons fundamentos da indústria temos as tensões geopolíticas que permanecem no radar dos agentes, e tem embutido um prêmio de risco aos preços que estamos vendo hoje.

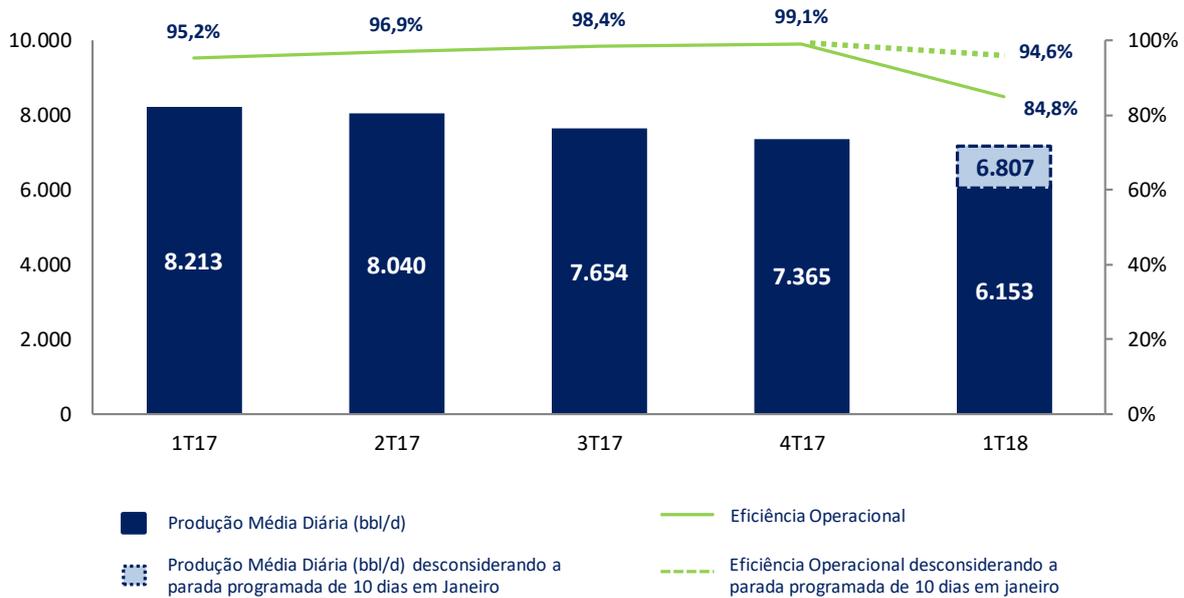


A operação de Polvo no primeiro trimestre de 2018 foi impactada pelo *shutdown* anual programado, por três falhas no FPSO arrendado pela Companhia, e por *workovers* corretivos em quatro poços, que resultaram na modernização das bombas dos mesmos. Desta forma, a produção diária para o trimestre acumulou 6.153 barris no período, significativamente menor que os quatro trimestres anteriores. Em janeiro, estima-se que o *shutdown* programado, com duração de 10 dias, tenha impactado a produção em 64 mil barris. Em fevereiro e março, três falhas no FPSO arrendado pela Companhia e *workovers* em dois poços geraram impacto estimado de 22 mil barris na produção.

A eficiência operacional no 1T18 atingiu 84,8%. Desconsiderando o *shutdown* programado de janeiro, estima-se que a eficiência operacional teria atingido 94,6%, em linha com o 1T17. Adicionalmente, após o encerramento do trimestre e com os *workovers* realizados nos poços, o Campo recuperou o alto desempenho observado em 2017, atingindo média diária de 7.167 barris e 98,6% de eficiência operacional em abril de 2018.

O gráfico abaixo apresenta a produção média diária nos últimos trimestres bem como as respectivas taxas de eficiência operacional para o campo de Polvo:

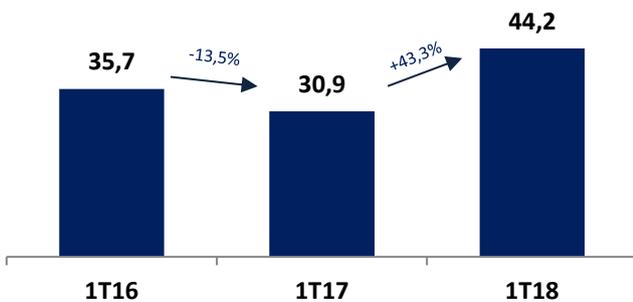
Produção Média Diária e Eficiência Operacional



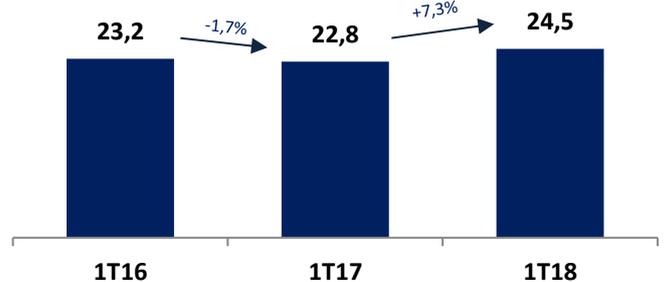
Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou no 1T18 *lifting cost* de US\$ 44,2/bbl, acima dos US\$ 30,9 registrados em no 1T17 em decorrência, principalmente, do menor volume produzido (-25,1%) e do aumento nos custos de combustível da plataforma e do *leasing* do FPSO (-7,3%). O menor volume é resultado dos *shutdowns* supracitados e da taxa de exaustão que acarreta no declínio natural do campo. Já os aumentos nos custos de combustível e do *leasing* do FPSO são atribuídos ao aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos.

Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao comparativo anual pelos mesmos motivos citados acima. Desta forma, o custo de Polvo foi de US\$ 24,5 milhões no 1T18, 7,3% superior ao 1T17.

Lifting cost – Campo de Polvo (US\$/bbl)



Custos de Operação - Polvo (US\$ milhões)



Em outubro de 2017, a PetroRio protocolou pedido de redução de Royalties para Polvo, buscando incentivos a investimentos que visem aumentar o fator de recuperação do ativo. Com o pedido, a Companhia pretende

destravar investimentos que se tornam economicamente atrativos, como a perfuração de poços com o intuito de explorar novas fronteiras geológicas, além de testar reservas 2P e 3P hoje reconhecidas no relatório da DeGolyer and MacNaughton de 2017. Em abril de 2018, a PetroRio divulgou ao mercado o início da campanha de perfuração de até três poços que terá duração de seis meses e consumirá entre US\$ 20 milhões e US\$ 50 milhões, dependendo do sucesso de cada poço. A Companhia irá divulgar ao mercado os resultados parciais obtidos ao longo da campanha.

O sucesso da operação de Polvo reflete o forte compromisso da PetroRio com Segurança, Saúde e Meio Ambiente. Em 2017, o Campo de Polvo completou 10 anos de operação e no 1T18 ultrapassou a importante marca de 2.150 dias sem acidentes com afastamento, ilustrando a diligência da Gestão da Companhia sobre os processos e sistemas, e aplicação das normas, políticas e procedimentos adequados à operação, reforçando nossa ênfase em segurança com o meio ambiente e com nossos colaboradores e prestadores de serviços.

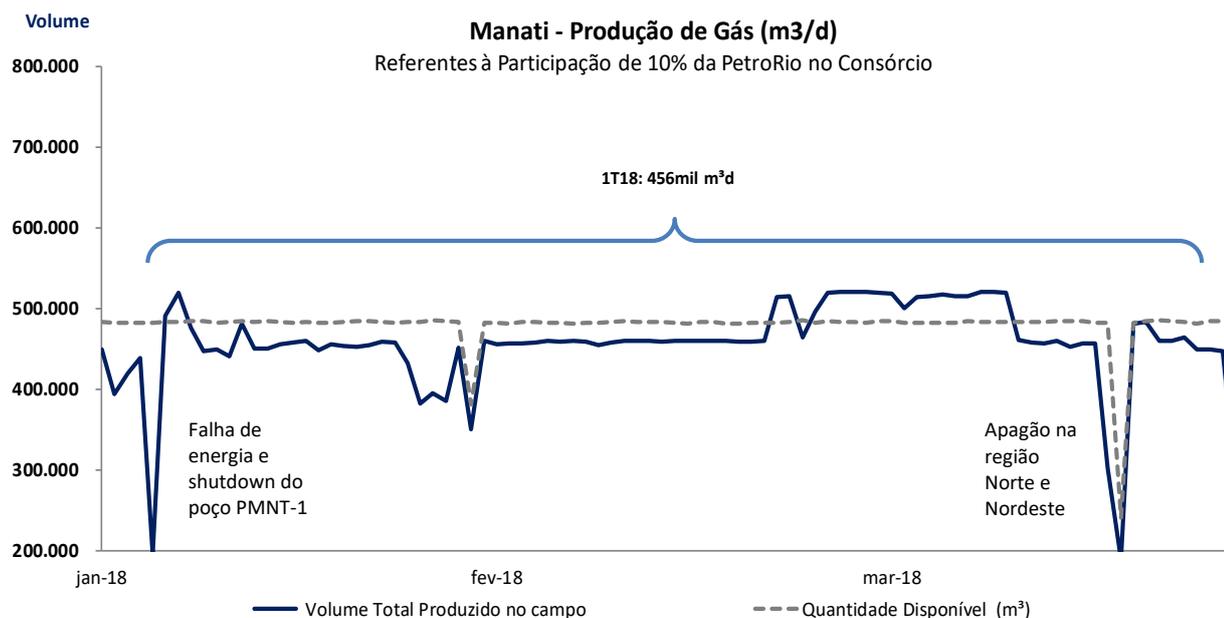
 **CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO**



A produção bruta do Campo de Manati no trimestre atingiu 456 mil metros cúbicos de gás por dia, 9,1% acima do comparativo anual em função da maior demanda de gás natural por parte do cliente, apesar do declínio natural previsto no contrato de *take-or-pay* com a Petrobras, ano contra ano.

A queda, frente ao segundo semestre de 2017 se deve, principalmente, à entrada em operação das hidroelétricas no Nordeste devido à forte temporada de chuvas na região no início do ano.

O gráfico na próxima página ilustra a produção do Campo de Gás no primeiro trimestre com relação à sua capacidade:



O volume de gás líquido vendido no período foi de 428 mil m³/d. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 4,8 milhões. Outros R\$ 2,2 milhões foram pagos como *Royalties* pelos direitos de exploração do ativo.

Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos para o consórcio ao longo do ano.

A PetroRio detém uma participação de 10% no consórcio responsável pela operação do Campo de Manati. O ativo contribui para a diluição dos gastos com G&A do Grupo e possibilita maior capacidade de alavancagem da Companhia para futuras aquisições. Além disso, há sinergias operacionais e tributárias sendo trabalhadas pela nossa equipe.

DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ mil			
DRE Pró-forma	1T17	1T18	Δ
Volume de Venda (bbl)	503.311	463.323	-8%
Volume médio de Venda de Gás (Mm³)*	4.505	38.520	755%
Receita Total	74.786	117.155	57%
Custo de Produto Vendido	(47.599)	(66.566)	40%
Royalties	(7.996)	(10.762)	35%
Resultado das Operações	19.190	39.827	108%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(18.859)	(28.553)	51%
Outras receitas e despesas	106	3.533	3233%
EBITDA	437	14.807	3288%
Margem EBITDA	0,6%	12,6%	12 p.p.
Depreciação/Amortização	(12.716)	(16.922)	33%
Resultado financeiro	21.602	4.493	-79%
Imposto de renda e contribuição social	(5.304)	316	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.019	2.694	-33%

* Volume de Gás de Manati refere-se aos 10% da participação da PetroRio no consórcio à partir da aquisição do ativo em 20 de março de 2017

A Receita Líquida de R\$ 117,2 milhões representa um aumento de 56,7% em relação ao 1T18. Deste valor, R\$ 91,7 milhões foram originados da venda de óleo de Polvo, um aumento de 27,8% para o ativo frente ao ano anterior. Apesar do menor no volume vendido, o crescimento robusto na Receita do ativo se deve ao aumento do preço do Brent atribuído ao planejamento dos *offtakes* por parte da equipe de *Trading* da PetroRio.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receitas de R\$ 25,5 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. No comparativo anual o forte crescimento nos volumes vendidos é atribuído essencialmente à incorporação do ativo e de seus resultados, concluída no final do 1T17.

No Campo de Polvo a venda totalizou 463 mil barris, 7,9% menor que ano anterior devido à menor produção, em função do *shutdown* programado durante o mês de janeiro, e *workovers* nas bombas de três poços. A venda de gás líquida de Manati totalizou 38,5 milhões de m³ no ano.

O Custo do Produto Vendido (CPV) registrou crescimento frente ao comparativo anual e é atribuído ao incremento do CPV de POLVO (maior em 32,8%) somado à incorporação da participação de Manati. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica, fecharam o trimestre em R\$ 28,5 milhões, um aumento de de 51%, em função do reconhecimento de provisões e gastos com pessoal da Companhia e outros gastos como rescisões trabalhistas e despesas administrativas e tributárias da incorporação da Brasoil. Se somadas as outras receitas e despesas, o que inclui lançamentos não recorrentes, as despesas totais da Companhia alcançam R\$ 25 milhões, 33% superior a 1T17.

O EBITDA do 1T18 foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais e pela incorporação dos resultados de Manati frente ao comparativo anual. A PetroRio alcançou R\$ 14,8 milhões de EBITDA no trimestre, atingindo uma margem EBITDA de 12,6%. Em relação ao 1T17, o forte crescimento se deve ao melhor preço bruto de venda, decorrente do aumento do Brent, e a incorporação dos resultados de Manati.

A Companhia obteve lucro líquido de R\$ 2,7 milhões no ano. O resultado menor que o comparativo é atribuído, principalmente, ao forte resultado financeiro reconhecido no 1T17.



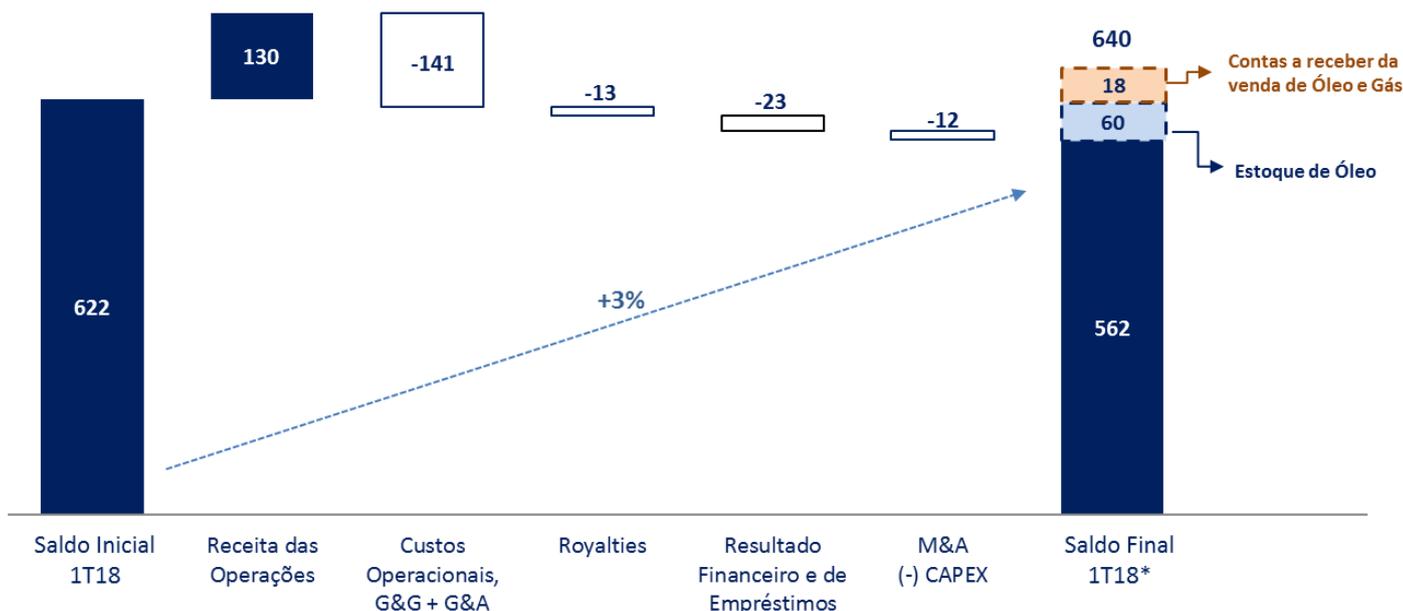
CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou o trimestre com posição robusta de caixa* de R\$ 622 milhões.

A variação do caixa no período é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 130 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e do gás natural do Campo de Manati;
- Desembolsos com custos de produção e despesas operacionais e administrativas de R\$ 141 milhões;
- Pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 13 milhões, referentes principalmente a Royalties;
- Resultado financeiro no caixa de R\$ -23 milhões. O Resultado Financeiro inclui o pagamento das debêntures da Brasoil. Inclui também os resultados dos Hedges, os pagamentos dos juros das debêntures, os juros das aplicações financeiras, variação cambial e a marcação a mercado dos investimentos;
- O M&A & CAPEX é composto pelo CAPEX de manutenção de Polvo e Manati e a gastos relativos ao início da Campanha de perfuração, totalizaram R\$ 12 milhões.

FLUXO DE CAIXA 1T18 (Em R\$ Milhões)



* Inclui caixa, equivalentes de caixa e estoque de Óleo

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO			PASSIVO		
	31-dez-2017	31-mar-2018		31-dez-2017	31-mar-2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	92.445	86.663	Fornecedores	70.535	72.888
Títulos e Valores Mobiliários	511.863	475.776	Obrigações trabalhistas	9.979	7.074
Caixa Restrito	17.965	-	Tributos e contribuições sociais	20.076	24.418
Contas a receber	62.046	63.713	Empréstimos e financiamentos	75.011	75.437
Estoque de Óleo	41.174	60.054	Debêntures	21.621	805
Tributos a recuperar	59.492	54.721	Adiantamentos de parceiros	7.129	6.607
Adiantamentos a fornecedores	28.781	28.822	Instrumentos derivativos	-	-
Adiantamentos a parceiros	3.639	4.007	Outras obrigações	12.500	287
Despesas antecipadas	3.106	4.201	Total Passivo Circulante	216.851	187.516
Outros créditos	828	739			
Total Ativo Circulante	821.339	778.696	Não circulante		
			Fornecedores	13.456	13.161
Ativo disponível para venda	28.316	28.452	Debêntures	31.391	31.245
	849.655	807.148	Provisão para abandono	74.119	75.298
			Provisão para contingências	15.120	14.643
Não circulante			Tributos diferidos	36.177	25.447
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596	Outras obrigações	-	-
Depósitos e cauções	16.010	16.464	Total Não circulante	170.263	159.794
Tributos a recuperar	51.669	54.449			
Tributos diferidos	18.480	18.422	Patrimônio líquido		
Imobilizado	61.286	58.108	Capital Social Realizado	3.265.256	3.273.110
Intangível	260.548	261.239	Reservas de Capital	73.852	72.997
Total Permanente	420.589	421.278	Outros resultados abrangentes	91.800	80.092
			Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(2.547.777)
			Resultado acumulado do período	50.851	2.694
			Total Patrimônio líquido	883.130	881.116
Total do Ativo	1.270.244	1.228.426	Total do passivo	1.270.244	1.228.426

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	1T17	1T18	Δ
Receita líquida	74.786	117.155	57%
Custos dos produtos/serviços	(47.599)	(66.566)	40%
Depreciação/Amortização	(12.644)	(16.364)	29%
Royalties	(7.996)	(10.762)	35%
Resultado bruto	6.546	23.463	258%
Receitas (despesas) operacionais			
Geologia e geofísica	(203)	(203)	0,1%
Despesas com pessoal	(5.330)	(13.042)	145%
Despesas gerais e administrativas	(2.704)	(3.784)	40%
Despesas com serviços de terceiros	(10.198)	(10.720)	5%
Impostos e taxas	(424)	(804)	90%
Depreciação e amortização	(72)	(558)	673%
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais	106	3.533	3244%
Resultado financeiro	21.602	4.493	-79%
Resultado antes do I.R. e da C.S.	9.323	2.378	-74%
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(650)	(8.975)	1282%
Diferido	(4.654)	9.291	-
	(5.304)	316	-
Resultado das operações em continuidade	4.019	2.694	-33%
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	4.019	2.694	-33%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	4T17	1T18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	9.323	2.378
Depreciação e amortização	12.715	26.164
Receita financeira	(59.268)	(45.909)
Despesa financeira	42.821	40.547
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	-
Provisão para contingências/perdas	(1)	(650)
Remuneração com base em plano de ações	-	6.480
Ajuste de equivalência patrimonial	-	119
Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	-	-
Provisão de impairment	-	-
	5.590	29.129
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	6.813	(1.514)
Tributos a recuperar	4.945	2.066
Despesas antecipadas	776	(1.095)
Adiantamento a fornecedores	(774)	66
Estoque	(28.977)	(25.819)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	41
Outros créditos	(236)	226
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(2.738)	711
Obrigações trabalhistas	(3.780)	(2.904)
Tributos e contribuições sociais	(3.361)	(6.288)
Contingências	8	(541)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	173
Outras obrigações	2.533	(12.213)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(19.201)	(17.962)
		-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) resgate de Títulos e Valores Mobiliários	14.147	35.524
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	17.965
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-	(1.629)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(1.877)	(575)
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-
(Aumento) redução de ativos permanentes	(122.920)	(16.653)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(110.650)	34.632
		-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	123.855	374
Debêntures	-	(21.327)
Operação com derivativos	(162)	(7.252)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(4.326)	7.709
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	119.367	(20.496)
Ajuste de conversão	(956)	(1.956)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(11.440)	(5.782)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.793	92.445
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	13.353	86.663
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(11.440)	(5.782)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.